

Ação voluntária destaca preservação do ambiente costeiro e marinho **Notícias**

Postado em: 10/02/2019 08:12

A iniciativa integra o projeto O Mar Não Está Para Plástico, realizado pela Ong Redemar e Secretaria do Meio Ambiente

Com o tema “O Mar Não Está Para Plástico”, voluntários e voluntárias substituíram o sábado de descanso para participar de um ação de coleta de resíduos sólidos nas praias de Piatã e Itapuan, em Salvador, com o objetivo de despertar nos banhistas e comerciantes a conscientização do cuidado com o ambiente marinho. Na ação educativa, que teve a duração de 1 hora, num percurso de 2 km, os guardiões da praia, como se intitularam os voluntários, recolheram o total de 3.831 resíduos sólidos, entre copos plásticos, palitos de picolés e churrasquinho, “bitucas” de cigarro e vidros.

Para o colaborador da ONU Meio Ambiente, para a campanha Mares Limpos, João Malavolta, parceiro dessa iniciativa, a ação alerta a sociedade para várias reflexões. “Verificamos que muitos dos materiais recolhidos são oriundos da atividade comercial. E as pessoas não têm uma consciência ambiental sobre a responsabilidade que elas devem ter com o lixo gerado na praia. A responsabilidade é tanto dos banhistas, que devem evitar o uso único de materiais descartáveis, como a dos comerciantes, que precisam evitar a oferta de alimentos com esse tipo de material.

Presente na ação, que é uma parceria entre a Secretaria Estadual do Meio Ambiente - Sema e a ong Rede Viva Mar Vivo, o gestor da pasta, João Carlos Oliveira, destacou a importância da campanha “O Mar Não Está Para Plástico”. “Essa atividade tem uma simbologia relevante, sobretudo pela defesa do ambiente costeiro e marinho. Entendemos que as pessoas precisam cuidar da praia, para que amanhã nossos filhos possam continuar aproveitando dessa beleza natural. E nós da Sema precisamos de muitos parceiros para construir, coletivamente, essa consciência cidadã e harmônica com o meio ambiente”, disse.

Guardiões das Praias

Foi por meio das redes sociais que o estudante Yuri Moura, 21 anos, soube da campanha e quis também fazer parte dos Guardiões das Praias. “Ações de conscientização são importantes, porque demonstram a responsabilidade que devemos ter no cuidado ao meio ambiente. “Muitos de nós criticamos a falta de limpeza das praias e de cestas de lixo na orla. Mas, somos nós mesmos que destruímos os locais reservados para descartar os materiais descartáveis. Precisamos ter o entendimento que o lixo que produzimos, devemos descartá-los em locais próprios, não deixando na areia da praia, prejudicando o ambiente marinho”.

Para o comerciante Alexsandro Pereira, proprietário da barraca Beach Brasil, localizado nas imediações da praça de Piatã, a preocupação com a limpeza da praia, além de ser sua responsabilidade como cidadão, é um diferencial que ele implementou no seu local de trabalho. “Ofereço o serviço de aluguel de cadeiras de praia e guarda sol para os banhistas. Em todas elas

deixo uma cesta de lixo para que eles possam descartar os materiais descartáveis das produtos consumidos em minha barraca. “Se a gente tomar como princípio aquilo que fazemos de certo em nossas casas, lógico que iremos repetir isso nas praias, na cidade”, destacou o comerciante.

O Mar Não Está Para Plástico

As próximas ações da campanha “O Mar Não Está Para Plástico” continuam neste mês de fevereiro em outras praias da capital baiana. No dia 16, sábado, os Guardiões estarão na praia da Boa Viagem, na Cidade Baixa. Para finalizar a campanha, no dia 23, a ação de coleta de lixo acontecerá na praia do Buracão, no Rio Vermelho, sempre às 9h. As pessoas que ainda desejam participar das outras ações podem se inscrever por meio do formulário online [<https://goo.gl/brtHkT>] ou no próprio local.

Também participaram do evento, o presidente da ong Rede Viva Mar Vivo, Willian Freitas, o Grupamento do Bombeiros Militares da Bahia - GMar, o coordenador de Gerenciamento Costeiro da Sema, Rosalvo de Oliveira Júnior, o professor de oceanografia e ativista José Rodrigues, que participa da ação de limpeza do fundo do mar nas praias da Barra; o professor e campeão de surf Armando Daltro, que ofereceu 10 aulas de surf para serem sorteadas entre os voluntários